



Projeto de voto n.º 205/XVI

De Pesar pelo falecimento de Franco Charais

Faleceu no passado dia 2 de julho, aos 93 anos, o tenente-general do Exército reformado, Franco Charais, corajoso capitão de abril e um dos principais artífices da revolução.

Nascido no Porto, em Cedofeita, a 24 de fevereiro de 1931, Manuel Ribeiro Franco Charais foi membro do Movimento dos Capitães, que preparou na clandestinidade a revolução de 1974, e membro da Comissão Coordenadora do MFA onde colaborou ativamente no Programa do Movimento das Forças Armadas que definia os princípios políticos norteadores do MFA e que ficou conhecido como Programa dos três D's: democratizar, descolonizar e desenvolver.

Ativo no período de preparação da revolução e na preparação do seu programa político, Franco Charais será, logo no dia 26 de abril de 1974, um dos intervenientes na libertação dos presos políticos detidos no Forte de Caxias, um dos momentos mais marcantes das liberdades recém-adquiridas com a revolução e que permitiu a libertação imediata de centenas de opositores, na sua maioria militantes do PCP e da CDE, mas também membros das associações cristãs e alguns militantes do MRPP.

Franco Charais foi ainda uma figura central no período que se seguiu à revolução, tendo desempenhado as funções enquanto Conselheiro de Estado, Conselheiro da Revolução, comandante da Zona Militar Centro, tendo ainda sido um dos nomes que assinou o Documento dos Nove, a voz moderada dentro do MFA que marcou a rutura com o gonalvismo e acelerou o processo que culminou no 25 de novembro de 1975.



Em 1970 Franco Charais foi condecorado com o grau de cavaleiro da Ordem de Avis e em 1985 com a grã-cruz da Ordem da Liberdade.

Pintor autodidata, dedicava-se atualmente por inteiro às artes plásticas, tendo participado em exposições por várias cidades portuguesas e também em Espanha, Alemanha, Áustria e França.

Assim, a Assembleia da República manifesta o seu profundo pesar à família e amigos pela morte de Franco Charais, Capitão de abril cuja coragem e dedicação contribuíram de forma decisiva para a revolução de 25 de abril de 1974, bem como para a construção da democracia em Portugal.

Palácio de São Bento, 5 de julho de 2024.

As Deputadas e os Deputados,

Pedro Nuno Santos

Alexandra Leitão

Pedro Delgado Alves

Marcos Perestrello